

ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS - SÃO CARLOS, 2011

Rodolfo Godoy¹, Francisco H. D. de Souza¹, Patrícia Menezes Santos¹

Introdução

O Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras tem por objetivo o teste de cultivares e linhagens avançadas de aveia forrageira em vários locais do País, materiais esses desenvolvidos pelas várias Instituições da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Tem por objetivo a recomendação de cultivares mais produtivas e adaptados às diversas condições climáticas das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Para tanto, os materiais são periodicamente cortados e sua produção por corte e total, avaliada.

Material e Métodos

O ensaio foi instalado na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP, em 26 de maio, sob irrigação por aspersão, em Latossolo Vermelho-Amarelo com as seguintes características químicas: pH (CaCl₂)= 5,3; MO (g/dm³)= 18; K, Ca, Mg, H+Al, Al, CTC e S (mmol_c/dm³), respectivamente: 3,9; 33; 11; 25; 0; 73 e 48; V(%)= 65. A adubação de plantio foi de 250 kg/ha da fórmula 10-30-10 e a de cobertura, em 15 de junho, de 20 kg/ha de N na forma de sulfato de amônio. A emergência das plântulas ocorreu em 1º de junho. A metodologia utilizada foi a prescrita pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, para os ensaios em rede. O 1º corte foi efetuado quando as plantas tinham aproximadamente 25 cm de altura e os demais, quando atingiam aproximadamente 30 cm de altura.

Resultados e Discussão

Os principais resultados obtidos encontram-se na Tabela 1.

As aveias brancas foram as mais produtivas: SI 0501-30M e SI0501-23M apresentaram produtividades totais superiores à IAPAR 61, a aveia preta mais produtiva. Essas cultivares apresentaram também produções relativamente estáveis corte a corte e os ciclos mais longos, tendo sido cortadas por sete vezes.

A aveia preta comum, testemunha, em todos os cortes apresentou baixa produtividade.

A alta produtividade da aveia branca SI0501-23M no primeiro corte sugere que esta pode ser uma boa opção para plantio de sequeiro no Estado de São Paulo.

¹

Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste – Caixa Postal 339, São Carlos–SP, 13560-970.

Tabela 1. Principais resultados obtidos no Ensaio Nacional de Azeias Forrageiras. São Carlos, 2011

Genótipo	Tipo	Total	Produção de Matéria Seca (kg/ha)						
			1º corte	2º corte	3º corte	4º corte	5º corte	6º corte	7º corte
SI 0501-30M	Branca	6290 a	684 b	1149 a	528 f	1585 a	1046 b	601 d	697
SI 0501-23M	Branca	6085 a	1032 a	702 b	892 c	915 b	767 cd	1033 b	744
IAPAR 61	Preta	5562 b	433 b	632 b	1337 a	567 cd	936 bc	1657 a	0
FAPA 2	Branca	4849 b	535 b	513 c	1119 b	446 d	1370 a	865 bc	0
IPR 126 (T)	Branca	4631 b	1068 a	748 b	832 cd	898 b	657 d	427 d	0
SI 0502-56M	Branca	3743 b	583 b	657 b	712 de	496 d	644 d	651 cd	0
UPFA 21	Preta	2806 b	656 b	717 b	668 ef	765 bc	0 e	0 e	0
Preta Comum (T)	Preta	2670 b	684 b	651 b	552 ef	783 b	0 e	0 e	0
SI 031AP09	Preta	2598 b	570 b	667 b	543 ef	817 b	0 e	0 e	0
Média		4359	694	715	798	808	602	582	160
CV (%)		7,6	23,9	10,7	13,5	17,4	28	25,4	55,1

Médias seguidas de letras diferentes, em cada coluna, são estatisticamente diferentes entre si, pelo teste de Duncan ($p < 0,05$).